

PMS

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS

CONJUNTO ESPECIAL DE ATIVIDADES TURÍSTICAS
DEZEMBRO | 2025



Bosque dos Buritis, Goiânia - GO

GOVERNO ESTADUAL

Daniel Elias Carvalho Vilela
Governador do Estado de Goiás

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Paulo Henrique Rodrigues da Silva
Presidente

Andreia de Araújo I. Adourian
Procuradoria Setorial

Aline de Sousa Lobo
Gerência da Secretaria-geral

Valquíria Faria da Silva
Diretoria de Gestão Integrada

Manoel Eloy de Melo Oliveira dos Santos
Gerência de Gestão Institucional e Finanças

Marcio da Silva Cardoso
Gerência de Contabilidade

Marilianne Glaucé Mendes Almeida
Gerência de Compras e Apoio Administrativo

Daniella Pereira Barbosa
Diretoria de Fomento ao Turismo

Thales Queiroz de Oliveira
Gerência de Projetos de Fomento ao Empreendedorismo e Atração de Investimentos

Juliano Solano de Moraes Lopes
Gerência de Estudos, Pesquisa e Qualificação

Delvanira Bernardo Silva
Gerência de Estruturação e Produtos Turísticos

Karla Castanheiro Rady
Gerência de Marketing e Promoção do Turismo

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS

Amanda Alves Borges

Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Equipe de Apoio Técnico por Área

Ailson da Silva Fernandes – Economia / Pesquisador Voluntário
Alysson Galvão Correia da Silva – Geografia / Estágio Voluntário / Pesquisador
Amanda Alves Borges – Turismo / Analista de Dados / Pesquisadora
Amanda Sueli Madeira Pereira – Hotelaria / Pesquisadora Voluntária
Ana Luisa Lopes Sales – Geografia / Estágio Voluntário / Pesquisadora
Beatriz da Silva Carneiro – Turismo / Pesquisadora Voluntária
Blenda Domingues Bittencourt – Turismo / Pesquisadora
Carlos Henrique Pereira de Freitas – Economia / Analista de dados / Pesquisador
Diego Carneiro Oliveira – Turismo / Pesquisador Voluntário
Izabelle Cristinna de Freitas – Geografia / Estágio Voluntário / Pesquisadora
Giovanna Adriana Tavares Gomes – Turismo / Pesquisadora Voluntária
José Carlos Paim Pamplona – Ciência da Computação / Estágio / Pesquisador
José Ricardo Borrás – Apoio / Tabulação de dados / Pesquisador
Laura Cândido Amaral – Designer Gráfica / Turismóloga / Pesquisadora
Maria Aparecida Alves do Carmo – Apoio / Tabulação de dados / Pesquisadora
Matheus Batista Rodrigues – Geografia / Estágio Voluntário / Pesquisador
Mikaelle Lima Souza – Geografia / Estágio / Pesquisadora
Reginaldo Soares de Azevedo – Museologia / Tabulação de Dados / Pesquisador
Patrícia Cristina Silva Martins – Turismo / Pesquisadora
Waldedy Maria de Paula – Jornalismo / Tabulação de Dados / Pesquisadora

Relatório Técnico

Amanda Alves Borges
Carlos Henrique Pereira de Freitas

Referência dos dados: Dezembro/2025

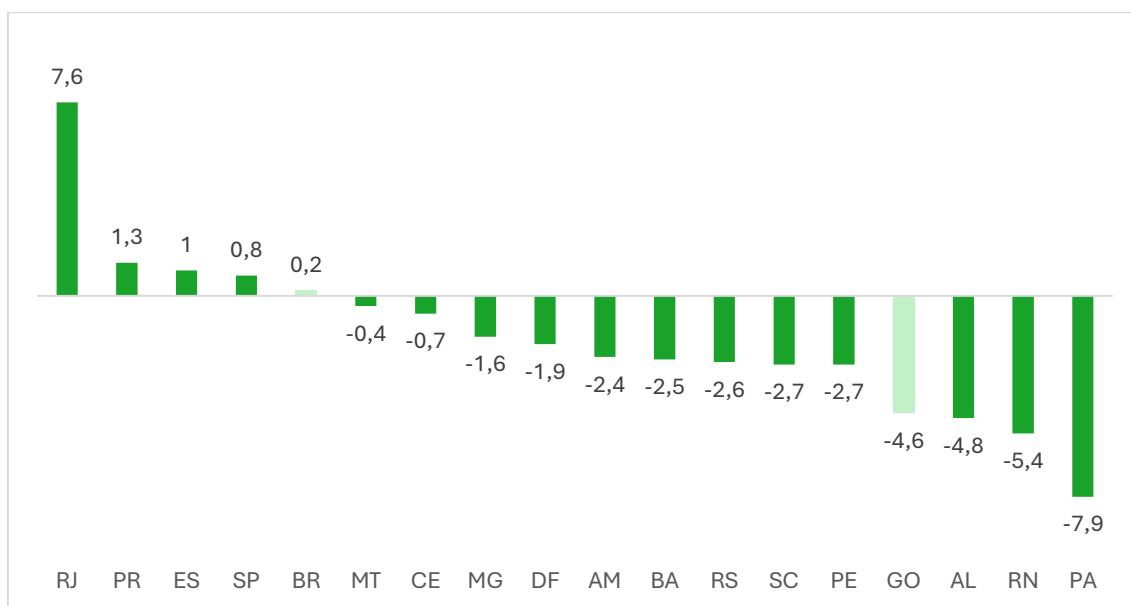
Publicação: Fevereiro/2026

AGREGADO ESPECIAL DE ATIVIDADES TURÍSTICAS

A receita do turismo goiano encerrou o ano com saldo positivo, acumulando crescimento de 5,1%.

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), publicados pelo IBGE em 12 de fevereiro de 2026, o setor de turismo em Goiás apresentou um desempenho significativamente inferior à média nacional em dezembro de 2025. Enquanto o índice médio do Brasil registrou uma expansão modesta de 0,2%, o estado de Goiás sofreu uma retração de - 4,6% no volume de atividades turísticas em comparação ao mês anterior. O cenário nacional revelou-se predominantemente negativo, com 12 das 17 unidades da Federação monitoradas apresentando recuo no período. Os resultados mais críticos foram observados no Pará (- 7,9%), seguido por Rio Grande do Norte (- 5,4%) e Alagoas (- 4,8%), contrastando com a forte alta isolada do Rio de Janeiro (7,6%). (Gráfico 01)

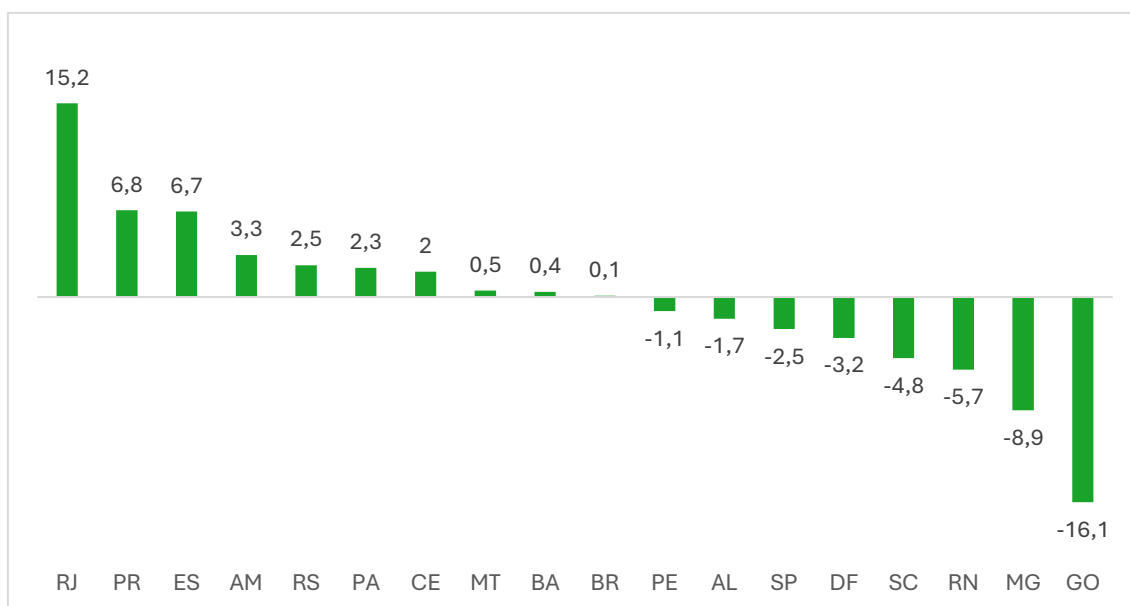
Gráfico 01: Pesquisa Mensal de Serviços- (Volume de Atividades Turísticas) Variação Mês / Mês anterior – dezembro /2025 (Série com Ajuste Sazonal) (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

O setor de turismo em Goiás apresentou um ajuste significativo em dezembro de 2025, registrando uma variação de -16,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse movimento reflete um cenário de normalização das atividades após períodos de forte expansão, posicionando o estado dentro de um contexto de retração que atingiu outras importantes economias regionais, como Minas Gerais (-8,9%), Rio Grande do Norte (-5,7) e Santa Catarina (-4,8%). Em uma perspectiva mais ampla, o índice do Brasil manteve-se em patamar de estabilidade, com um leve incremento de 0,1%, evidenciando a heterogeneidade do setor no encerramento do ano. Enquanto destinos como Rio de Janeiro (15,2%) e Paraná (6,8%) lideraram o crescimento nacional, o desempenho goiano sinaliza um período de transição e recalibragem para o mercado turístico local frente aos resultados excepcionais do ciclo anterior, quando houve um aumento de 15,5% em dezembro de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024. (Gráfico 02)

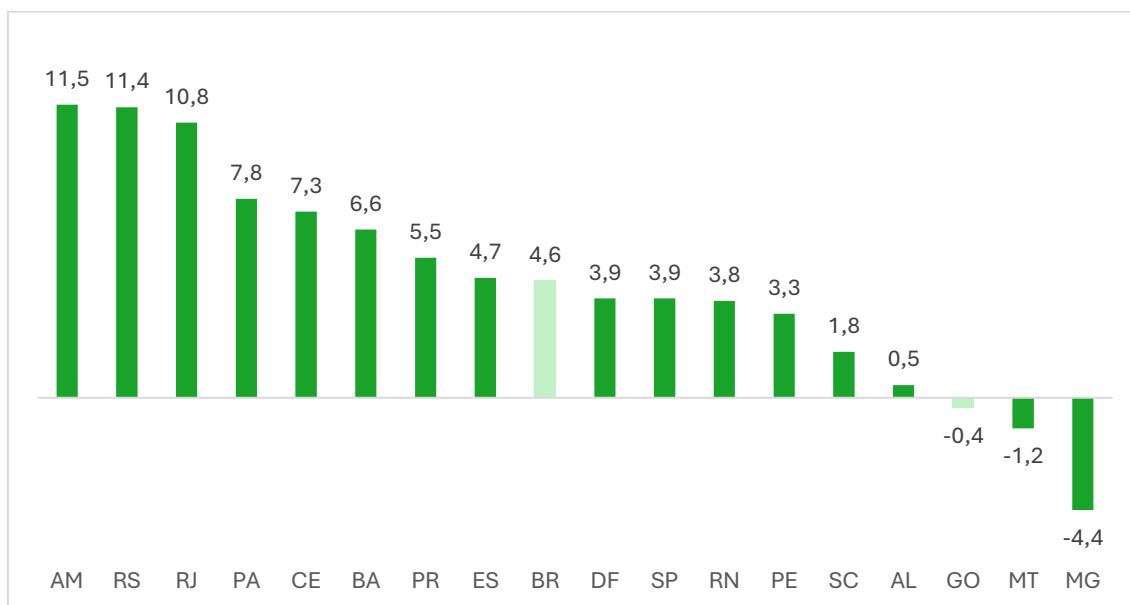
Gráfico 02: Pesquisa Mensal de Serviços - (Volume de Atividades Turísticas) Variação Mensal - dezembro /2025 (Base: igual mês do ano anterior) (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

O setor de turismo em Goiás encerrou o ano de 2025 com uma leve variação de -0,4% no volume de atividades. Esse resultado demonstra uma notável resiliência do mercado goiano, mantendo-se próximo à estabilidade e superando o desempenho de outros estados de grande relevância turística, como Mato Grosso (-1,2%) e Minas Gerais (-4,4%). Em uma perspectiva macroeconômica, o Brasil apresentou um crescimento acumulado de 4,6%, impulsionado por altas expressivas em estados como Amazonas (11,5%), Rio Grande do Sul (11,4%) e Rio de Janeiro (10,8%). O cenário anual para Goiás reflete a consolidação de um patamar operacional robusto, equilibrando-se em um ambiente nacional heterogêneo onde a maioria das unidades da federação buscou manter o vigor do setor após os ciclos de recuperação anteriores. (Gráfico 03)

Gráfico 03: Pesquisa Mensal de Serviços - (Volume de Atividades Turísticas) Variação Acumulada no Ano - Dezembro /2025 (Base: igual período do ano anterior) (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

A Receita Nominal do Turismo em Goiás registrou um ajuste pontual de -2,8% em dezembro de 2025 em comparação ao mês anterior, contrastando com o avanço de 1,5% observado na média do Brasil. (Tabela 1).

No que tange à comparação com o mesmo mês do ano anterior, Goiás apresentou uma variação de -10,7%, indicando uma recalibragem dos valores faturados em relação à base de comparação de 2024. Enquanto o Brasil manteve uma trajetória de expansão de 7,3%, o desempenho goiano sugere um cenário de adequação dos preços e volumes de serviços turísticos locais. Essa redução anual pode ser interpretada como um retorno a patamares operacionais sustentáveis, após um ciclo de crescimento acelerado que elevou significativamente a base de cálculo anterior. (Tabela 1).

Por fim, ao analisar a variação acumulada no ano (Janeiro - Dezembro), os dados consolidam um balanço positivo e sólido para o turismo em Goiás, com um crescimento de 5,1%. Embora o índice acumulado do Brasil tenha atingido 10,3%, o desempenho estadual reafirma a trajetória de fortalecimento econômico do setor ao longo de todo o ano de 2025. Este resultado acumulado é o indicador mais preciso da saúde financeira do turismo goiano, comprovando que, apesar das oscilações mensais típicas do mercado, o estado encerrou o período com um saldo de receita nominal amplamente favorável. (Tabela 1).

Tabela 1: Índice de receita nominal das atividades turísticas dezembro de 2025.

	Goiás	Brasil
Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (M/M-1)	-2,8	1,5%
Variação mês/mesmo mês do ano anterior (M/M-12)	-10,7%	7,3%
Variação Acumulada no ano (Janeiro - Dezembro)	5,1%	10,3%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

Considerações Finais

Os resultados apresentados pela Pesquisa Mensal de Serviços evidenciam que o turismo em Goiás atravessou, ao final de 2025, um período de acomodação e reequilíbrio, marcado por oscilações conjunturais no curto prazo, mas sustentado por fundamentos econômicos sólidos no acumulado do ano. Apesar da retração observada em dezembro, tanto no volume de atividades quanto na receita nominal, o desempenho anual confirma a resiliência do setor e sua capacidade de manter um patamar operacional consistente em um contexto nacional heterogêneo. Nesse sentido, os indicadores analisados sinalizam que as variações negativas recentes não configuram perda estrutural de dinamismo, mas sim um movimento natural de ajuste após ciclos anteriores de forte expansão. O cenário reforça a importância do monitoramento contínuo, do planejamento estratégico e da adoção de políticas públicas e iniciativas privadas voltadas ao fortalecimento e à diversificação da oferta turística, de forma a assegurar crescimento sustentável e maior estabilidade ao setor.

Referências

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Pesquisa mensal de serviços. Disponível em < <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=72419> > Acesso em fevereiro de 2026.